

Destinatários:

Comissões, GABPAR, Grupos Parlamentares, GABSG, SAR

208 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia - 17 a 21 de junho de 2024

1. JANTAR INFORMAL DOS MEMBROS DO CONSELHO EUROPEU	1
2. ELEIÇÕES PE 2024 - RESULTADOS	2
3. PRIORIDADES DA PRESIDÊNCIA HÚNGARA DO CONSELHO DA UE	4
4. PACOTE DE PRIMAVERA DO SEMESTRE EUROPEU	5
5. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE	6
Conselho de Ambiente	6
Conselho sobre Transportes	6
Conselho dos Assuntos Gerais (Coesão)	6
Conselho EPSCO sobre Política Social	7
Eurogrupo	7
Conselho ECOFIN	8
Conselho EPSCO sobre Saúde	8
5. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	8
Parlamento Europeu	8
Comissão Europeia	8
Conselho da União Europeia	8

1. JANTAR INFORMAL DOS MEMBROS DO CONSELHO EUROPEU

Em 17 de junho, os membros do Conselho Europeu reuniram-se num **jantar informal (detalhe [aqui](#))** para **debater os resultados das eleições para o Parlamento Europeu de 2024, e os diversos cargos de liderança ao nível da União Europeia (UE)**, a saber: Presidente do Conselho Europeu, Presidente da Comissão Europeia, alto representante ou a alta representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, sendo que o Presidente do Parlamento Europeu (PE) também entra nesta negociação.

A reunião constituiu uma oportunidade preparar o terreno para a tomada de decisões na próxima cimeira da UE, em 27 e 28 de junho, onde se espera que os líderes da UE cheguem a acordo sobre o pacote de cargos de alto nível da UE e aprovem a agenda estratégica sobre as prioridades políticas para os próximos 5 anos, na reunião formal do Conselho Europeu de 27 e 28 de junho de 2024.

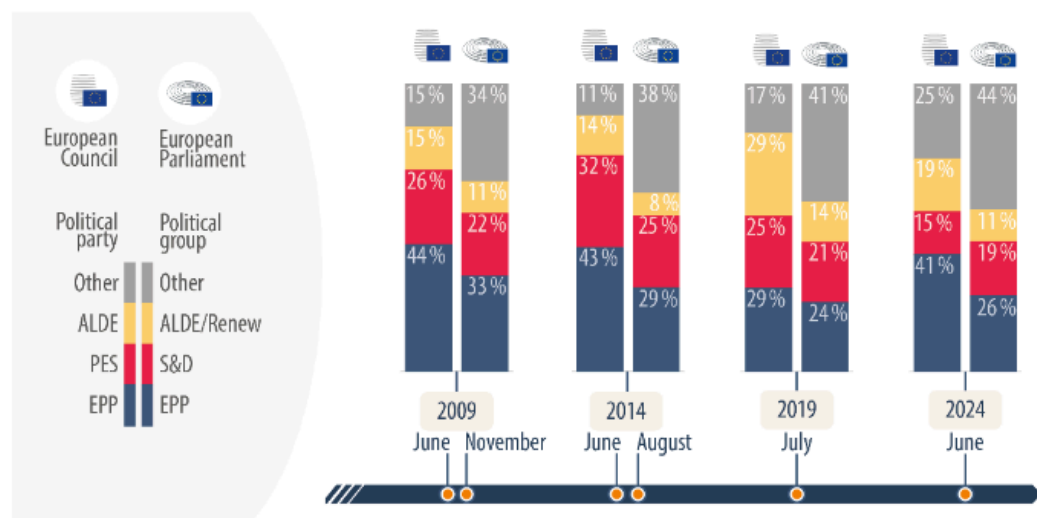
Como habitualmente, no início da reunião, a Presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, dirigiu-se aos membros do Conselho Europeu (detalhe [aqui](#)). Embora tenha salientado que as eleições europeias de 2024 registaram a *"maior afluência às urnas em mais de 30 anos"*, sublinhou que a principal conclusão das eleições é que *"o centro construtivo pró-europeu se mantém"*. Esta opinião foi apoiada pelo Chanceler alemão Olaf Scholz, antes da reunião, que [sublinhou](#) que as eleições tinham trazido uma maioria estável das forças políticas que tradicionalmente trabalhavam em estreita colaboração no Parlamento Europeu (o Partido Popular Europeu - PPE, os Socialistas e Democratas - S&D, e a família liberal - Renew Europe). Além disso, Metsola informou os líderes da UE de que a maioria dos grupos políticos do Parlamento apoiava o processo do *"candidato principal"* e, tendo em conta os resultados das eleições, concordou que o PPE era novamente o maior grupo político do Parlamento Europeu. O discurso de Metsola foi seguido de uma declaração de Ursula von der Leyen, a atual Presidente da Comissão Europeia e principal candidata do PPE ao cargo no próximo mandato. Ursula von der Leyen apresentou os seus pontos de vista sobre o futuro da União Europeia.

Tal como referido, o objetivo desta reunião não era tomar uma decisão, o que foi sublinhado por alguns Chefes de Estado ou de Governo antes da reunião, nomeadamente o Taoiseach irlandês, Simon Harris, e reiterado pelo Presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, após a reunião (todas as reações estão disponíveis [aqui](#)).

Em 2024, as nomeações a efetuar **incluem três cargos de alto nível da UE**: os presidentes da Comissão Europeia e do Conselho Europeu e o Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança/Vice-Presidente da Comissão (AR/VP). Outro cargo de alto nível - o de Presidente do Parlamento Europeu - deve também ser preenchido no início do novo ciclo institucional. O Conselho Europeu não tem qualquer envolvimento legal neste caso, como [sublinhou Metsola](#). No entanto, esta escolha tem de levar em consideração o contexto mais alargado, nomeadamente os resultados eleitorais e as outras nomeações de alto nível. Em 17 de junho, Metsola apresentou a sua própria candidatura para continuar a ocupar o cargo de Presidente do Parlamento Europeu.

A atribuição de cargos de alto nível na UE tem uma forte dimensão político-partidária (a este respeito, ver briefing do think tank do PE [aqui](#)). O Presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, confirmou este facto ao afirmar que *"os partidos políticos estão a desempenhar um papel e isso é natural num momento político como este"*; indicou também que **as famílias políticas europeias tinham apresentado propostas para os cargos de liderança institucional da UE**.

A Figura 1 representa o equilíbrio político-partidário em 18 de junho de 2024. Relativamente ao Parlamento, baseia-se nos resultados eleitorais preliminares. A composição do Conselho Europeu muda, em média, de dois em dois meses e poderá ser diferente na reunião seguinte.



Source: EPRS.

Como mostra esta figura, em junho de 2024, o equilíbrio político-partidário, tanto no Conselho Europeu como no Parlamento Europeu, difere da situação após as eleições de 2019. Enquanto a percentagem de membros filiados no **PPE no Conselho Europeu aumentou de 29 para 41% de 2019 a 2024**, a percentagem de membros liberais **diminuiu de 29 para 19%**. Da mesma forma, **os líderes das famílias socialistas representam agora apenas 15%** dos membros do Conselho Europeu, em comparação com 25% em 2019. Esta mudança também se regista no Parlamento Europeu.

O Presidente do Conselho Europeu prosseguirá agora as suas consultas, nomeadamente com o Parlamento Europeu - sendo as duas instituições "*conjuntamente responsáveis pelo bom desenrolar do processo conducente à eleição do Presidente da Comissão Europeia*" ([Declaração 11 do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia](#)). Neste contexto, Charles Michel foi convidado a participar na Conferência dos Presidentes do Parlamento Europeu, para debater com os líderes dos grupos políticos, em 20 de junho e novamente em 26 de junho.

Ao mesmo tempo, os partidos políticos europeus prosseguirão os seus debates internos e as suas conversações com outras famílias políticas. Os "negociadores" das famílias políticas, que se reuniram inicialmente antes do jantar informal, são: o primeiro-ministro polaco, Donald Tusk, e o primeiro-ministro grego, Kyriakos Mitsotakis, pelo PPE, o chanceler alemão, Olaf Scholz, e o primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, pelo PSE, e o presidente francês, Emmanuel Macron, e o primeiro-ministro holandês, Mark Rutte, pelo ALDE/Renew Europe. **Um ponto importante nos debates será saber se existe novamente um entendimento de que a pessoa nomeada para Presidente do Conselho Europeu deve ver o seu mandato de 2,5 anos automaticamente renovado para a segunda metade do ciclo institucional ou se outra pessoa de uma família política diferente poderá assumir o cargo nessa altura.**

2. ELEIÇÕES PE 2024 - RESULTADOS

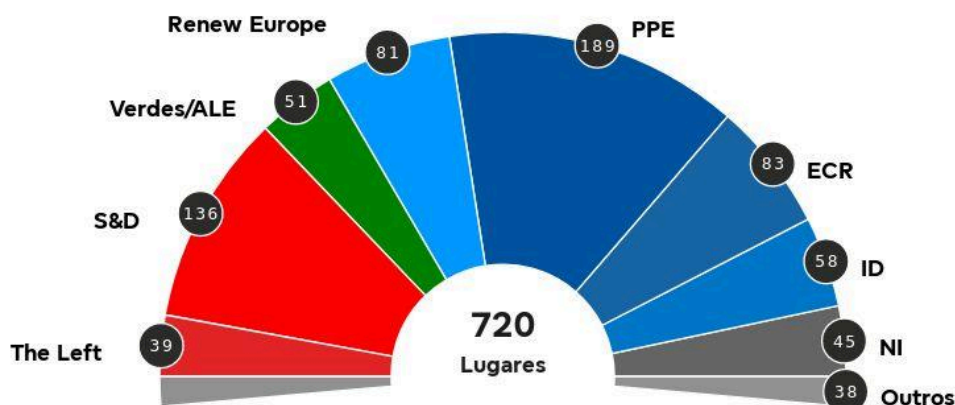
No que diz respeito à atualização dos resultados das eleições para os **720 Deputados ao Parlamento Europeu (PE)** para a Legislatura 2024-29, que se iniciará no dia 16 de julho próximo, os dados mais recentes apontam para uma alteração no equilíbrio de forças entre as famílias políticas.

20/06/2024 - 10:22

Todas as indicações horárias correspondem a GMT+2

Parlamento Europeu 2024 - 2029

Resultados provisórios



Provisório

Composição do Parlamento Europeu baseada nos resultados nacionais finais ou provisórios disponíveis, publicados depois de concluída a votação em todos os Estados-Membros, com base na estrutura do Parlamento cessante.

Nos termos do Regimento do Parlamento, um grupo político é constituído por pelo menos 23 eurodeputados eleitos em pelo menos sete Estados-Membros.

Fonte: Verian, para o Parlamento Europeu



O PE tem vindo a divulgar os [resultados destas eleições](#), com base nos resultados finais de 27 países. Como se pode ver pela imagem acima, de momento o Grupo dos Conservadores e Reformistas passou a ocupar a terceira posição, com 83 Deputados, e os liberais passaram a quarta família política, com 81. Recorde-se que a composição final dos grupos ocorrerá na sessão constitutiva do PE, no dia 16 de julho.

Todos os partidos nacionais sem uma filiação oficial e que não fazem parte dos «não-inscritos» no atual Parlamento são colocados na categoria denominada «Outros», independentemente da sua orientação política.

As projeções relativas aos lugares continuam a ser atualizadas e publicadas em <https://results.elections.europa.eu>, onde se encontram também os resultados nacionais, os lugares por grupo político e por país, a repartição por partidos e grupos políticos nacionais e a afluência às urnas.

Existem atualmente 7 grupos políticos no Parlamento Europeu:

- [Grupo do Partido Popular Europeu \(Democratas-Cristãos\)](#)
- [Grupo da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas no Parlamento Europeu](#)

- [Renew Europe Group](#)
- [Grupo dos Verdes/Aliança Livre Europeia](#)
- [Grupo dos Conservadores e Reformistas Europeus](#)
- [Grupo Identidade e Democracia](#)
- [Grupo da Esquerda no Parlamento Europeu - GUE/NGL](#)

3. PRIORIDADES DA PRESIDÊNCIA HÚNGARA DO CONSELHO DA UE

No próximo dia 1 de julho, a Hungria assumirá a Presidência rotativa do Conselho da União Europeia. Esta semana, foram divulgadas a identidade visual, o programa e as prioridades da Presidência húngara.

O programa da Presidência húngara será estruturado em torno de [sete prioridades](#): a aceitação de um Novo Acordo Europeu para a Competitividade; o reforço da política europeia de defesa; uma política de alargamento coerente e baseada no mérito; a contenção da migração ilegal; a definição do futuro da política de coesão; uma política agrícola da UE orientada para os agricultores; e a resposta aos desafios demográficos.

"Tornar a Europa novamente grande" ("Make Europe Great Again") será o lema da Presidência húngara do Conselho da União Europeia, que se refere a uma Presidência ativa e pró-ativa e ao facto de os Estados-Membros serem mais fortes juntos do que separados. Simboliza também a perceção de que a Europa pode tornar-se um ator global independente.



Para a Presidência húngara do Conselho da União Europeia no segundo semestre de 2024, o Governo húngaro escolheu um **logótipo baseado numa invenção húngara mundialmente famosa, o cubo de Rubik**. A Hungria orgulha-se de ter Ernő Rubik como um dos mais importantes inventores mundiais do cubo de Rubik. O jogo de lógica mecânica tridimensional foi inventado em 1974. Este ano celebra o seu 50º aniversário. O cubo de Rubik é um símbolo que vai para além de si próprio. O cubo simboliza o engenho, a criatividade, o pensamento estratégico e a sofisticação da nação húngara. Para completar o cubo, é necessário discernimento estratégico, paciência, disciplina e precisão - qualidades essenciais para a Presidência húngara do Conselho da União Europeia. O cubo de Rubik é composto por 27 elementos, o mesmo número que o número de Estados-Membros da UE. Zoltán Kovács, porta-voz da Presidência, afirmou que "embora pensemos muitas vezes de formas diferentes, o cubo, uma vez resolvido, dá-nos a oportunidade de ver a unidade europeia e a vontade e os interesses dos Estados-Membros e das nações ao mesmo tempo".

As notícias e os eventos relacionados com a Presidência húngara nos próximos seis meses estarão disponíveis [aqui](#). Para mais informações, as plataformas oficiais da Presidência nas redes sociais são: [X](#), [Instagram](#), [Facebook](#), [YouTube](#) e [Flickr](#).

4. PACOTE DE PRIMAVERA DO SEMESTRE EUROPEU¹

A Comissão Europeia anunciou esta semana as orientações políticas aos Estados-Membros no âmbito do [pacote da primavera do Semestre Europeu de 2024](#), com o objetivo de construir uma economia sólida e preparada para o futuro que garanta a competitividade e a prosperidade a longo prazo para todos, e simultaneamente manter a solidez das finanças públicas, face a um ambiente geopolítico difícil.

As [previsões da primavera da Comissão Europeia para 2024](#) apontam para um crescimento do PIB em 2024 de 1,0 % na UE e de 0,8 % na área do euro, graças a um mercado de trabalho forte e ao dinamismo do consumo privado. Em 2025, prevê-se que o PIB acelere para 1,6 % na UE e para 1,4 % na área do euro. Prevê-se que a inflação desça de 6,4 % em 2023 para 2,2 % em 2025.

No que diz respeito às recomendações específicas, os [relatórios por país](#) de 2024 analisam a evolução económica, social e do emprego em cada Estado-Membro e fazem o balanço da execução dos planos de recuperação e resiliência (PRR) e dos programas da política de coesão. Os relatórios identificam igualmente os principais desafios, com destaque para a competitividade, bem como as reformas e investimentos prioritários. A Comissão propõe [recomendações específicas por país](#) para proporcionar orientações aos Estados-Membros sobre a forma de enfrentar os principais desafios económicos e sociais que os seus planos de recuperação e resiliência não abordam, ou só parcialmente abordam.

As recomendações específicas por país dividem-se em:

- Uma recomendação relativa à política orçamental, incluindo as reformas orçamentais estruturais, se for caso disso;
- Uma recomendação no sentido de prosseguir ou acelerar a execução dos planos nacionais de recuperação e resiliência e dos programas da política de coesão; e
- Quando aplicável, uma recomendação suplementar relativa aos desafios estruturais pendentes e/ou emergentes, com destaque para o reforço da competitividade.

O pacote da primavera insta os Estados-Membros a tomarem medidas políticas para promover a competitividade e aumentar a produtividade. Para o efeito, as recomendações específicas por país convidam os Estados-Membros a:

- Assegurar um ambiente empresarial favorável à competitividade, tirando pleno partido das oportunidades geradas pelo mercado único, especialmente para as PME;
- Melhorar os resultados escolares e apoiar o desenvolvimento de competências, com educação e formação de elevada qualidade baseadas em programas curriculares modernizados, uma vez que a resposta à escassez de mão de obra e de competências é essencial para assegurar a prosperidade da UE.
- Facilitar o acesso ao financiamento, melhorando a afetação da poupança e o financiamento de capitais e facilitando o mercado de capitais e formas alternativas de financiamento, especialmente para as PME. Realizar reformas ambiciosas para criar ecossistemas integrados de investigação e inovação, centrando-se na colaboração entre a ciência e as empresas e na transferência de conhecimentos, por exemplo; e

¹ Fonte: Comissão Europeia.

- Acelerar a transição ecológica e digital, aumentar a autonomia, a resiliência e a competitividade da indústria de impacto zero da UE, colmatar a escassez de mão de obra e de competências, impulsionar o investimento público em infraestruturas e competências digitais e eliminar os obstáculos regulamentares à digitalização.

A Comissão avaliou a existência de desequilíbrios macroeconómicos nos doze Estados-Membros selecionados para serem objeto de [avaliações aprofundadas](#) no relatório de 2024 sobre o Mecanismo de Alerta. De um modo geral, após o grande choque nos termos de troca de 2022, os desequilíbrios macroeconómicos tendem a atenuar-se na maioria dos Estados-Membros. Destaca-se que a França, a Espanha e **Portugal** já não registam desequilíbrios, uma vez que as vulnerabilidades diminuíram globalmente.

Para mais informações: [Perguntas e respostas sobre o pacote da primavera do Semestre Europeu de 2024](#); [Pacote da primavera do Semestre Europeu de 2024](#); [Previsões económicas da primavera de 2024](#); [Perguntas e respostas: Novo quadro de governação económica preparado para o futuro](#).

5. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Conselho de Ambiente

Realizado a 17 de junho [Conselho \(Ambiente\)](#), no Luxemburgo, tendo os Ministros chegado a uma orientação geral sobre a Diretiva Alegações Ecológicas, a Diretiva Monitorização do Solo e a Diretiva-Quadro Resíduos revista. Adotaram [formalmente o Regulamento Restauro da Natureza](#).

Estabelece metas e obrigações específicas e juridicamente vinculativas para o restauro da natureza nos ecossistemas terrestres, marinhos, florestais, agrícolas, urbanos e de água doce. Fazem parte das medidas específicas a proteção dos polinizadores e das borboletas dos prados, a proteção dos espaços verdes urbanos e a plantação de, pelo menos, mais três mil milhões de árvores na UE até 2030.

Os ministros foram informados pela Presidência belga quanto aos trabalhos legislativos em curso no que respeita à proposta de regulamento relativo à redução da poluição por microplásticos causada pelas perdas de péletes de plástico e à proposta de regulamento relativo aos veículos em fim de vida.

Conselho sobre Transportes

Teve lugar a [18 junho](#), e chegou a acordo quanto à posição de negociação (orientação geral) sobre um novo regulamento relativo à Agência Europeia da Segurança Marítima (AESM), uma diretiva revista relativa a serviços de informação fluvial (RIS) harmonizados nas vias navegáveis interiores e um novo regulamento relativo à utilização da capacidade da infraestrutura ferroviária no espaço ferroviário europeu único, fazendo este último parte do pacote legislativo "Tornar o transporte de mercadorias mais ecológico". Os Ministros aprovaram igualmente conclusões sobre o relatório especial do Tribunal de Contas Europeu relativo aos esforços da UE para atingir os seus objectivos de segurança rodoviária e realizaram um debate de orientação informal sobre as prioridades estratégicas no sector dos transportes para o próximo mandato legislativo.

Conselho dos Assuntos Gerais (Coesão)

Os ministros procederam a uma troca de pontos de vista sobre a relação entre a política de coesão e a agenda estratégica da UE 2024-2029, que será adotada pelo Conselho Europeu na sua reunião de 27 e 28 de junho de 2024. A política de coesão tem desempenhado um papel importante para ajudar a UE a alcançar os seus objetivos estratégicos ao longo dos anos, através de investimentos que contribuem para a competitividade, a inclusão social, a dupla transição ecológica e digital e a transformação industrial nas regiões da UE. Tal como

recordado no relatório de Enrico Letta intitulado «Much more than a market» (Muito mais do que um mercado), a política de coesão também reforçou o mercado único e assegurou que todas as regiões possam beneficiar dele. Os ministros debateram o modo de assegurar que a política de coesão possa continuar a contribuir para os objetivos estratégicos da UE no futuro e de assegurar que todas as regiões, com as suas especificidades e diferenças, possam participar neste processo.

Os ministros salientaram igualmente que, embora contribua para os objetivos estratégicos da UE, a política de coesão deverá continuar a cumprir o seu objetivo primordial, que lhe incumbe por força dos Tratados, de reduzir as disparidades entre os níveis de desenvolvimento das várias regiões. Para alcançar este objetivo, consideraram fundamental assegurar que todas as regiões possam participar na execução dos objetivos estratégicos da UE em pé de igualdade e beneficiar deste processo.

Conselho EPSCO sobre Política Social

Nesta [reunião](#), o Conselho aprovou a sua posição de negociação ("abordagem geral") sobre uma proposta de alteração das actuais regras que regem os conselhos de empresa europeus (CEE). A diretiva relativa aos conselhos de empresa europeus assegurará que os conselhos de empresa europeus sejam mais fáceis de criar, mais bem financiados e mais bem protegidos.

Os ministros realizaram um [debate de orientação sobre a dimensão social do mercado interno](#), com o objetivo de explorar o papel do mercado de trabalho e das políticas sociais na criação de um mercado único sustentável para todos. Durante o debate, os ministros avaliaram as propostas apresentadas no relatório Letta relativas ao emprego, às competências e às políticas sociais, bem como à sua governação. Identificaram também quais as recomendações do relatório a que deve ser dada prioridade e debateram a relevância de outros elementos relacionados com a agenda do emprego, social e da igualdade na perspetiva de um mercado único sustentável e inclusivo. Os Ministros congratularam-se com o relatório Letta e destacaram alguns elementos, incluindo a noção de "liberdade de permanência", o que significa que as pessoas não se devem sentir obrigadas a deixar o seu país de origem em busca de melhores condições. Muitos Estados³Membros salientaram que o crescimento económico e a competitividade não são possíveis sem políticas sociais eficazes, enquanto outros apontaram a necessidade de resolver a escassez de mão³de³obra através da melhoria das competências, da requalificação e da facilitação do recrutamento de migrantes de países terceiros com competências relevantes, evitando simultaneamente o dumping social.

Os ministros debateram a declaração de La Hulpe sobre o futuro do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, que reafirma o pilar como a bússola que orienta os trabalhos nos domínios das políticas de emprego, social e de igualdade. A Presidência belga salientou que a declaração, que foi apoiada pelo Parlamento Europeu, pela Comissão e por uma grande maioria dos Estados-Membros e dos parceiros sociais, dará um contributo valioso para a próxima agenda estratégica da UE para 2024-2029 e envia uma mensagem clara sobre a necessidade de uma agenda social ambiciosa.

Eurogrupo

Nesta [reunião](#), o Fundo Monetário Internacional (FMI) apresentou as [principais mensagens da sua análise periódica das políticas da zona euro](#). O Eurogrupo trocou pontos de vista sobre o papel internacional do euro, com base na análise anual publicada pelo Banco Central Europeu. A Comissão Europeia também apresentou os seus pontos de vista e a sua análise.

Em formato inclusivo, o Eurogrupo realizou uma quinta troca de pontos de vista sobre a competitividade da área do euro, centrada no papel da política industrial, com a participação de Kristalina Georgieva, Directora-Geral do FMI.

Conselho ECOFIN

Realizado a [21 de junho](#), o Conselho debateu o acordo político acerca do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) no âmbito do pacote sobre a era digital. O pacote consiste em três propostas que visam combater a fraude ao IVA, apoiar as empresas e promover a digitalização.

Os ministros trocaram impressões sobre a situação no que toca à aplicação do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR), adotando decisões de execução para aprovar os planos nacionais de recuperação e resiliência alterados, apresentados por alguns Estados-Membros. Além disso, foi debatida a situação atual em termos de impacto económico e financeiro da agressão da Rússia contra a Ucrânia. Finalmente, a Comissão apresentou o [pacote da primavera do Semestre Europeu de 2024](#).

Conselho EPSCO sobre Saúde

Realizado a [21 de junho](#), o Conselho debateu as formas de avançar com os incentivos regulamentares estabelecidos na revisão da legislação da UE em matéria de medicamentos. O pacote tem por objetivo garantir a qualidade, a segurança e a eficácia dos medicamentos para os pacientes da UE e harmonizar o mercado interno. O Conselho adotou uma recomendação que estabelece novas medidas relativas aos cancros evitáveis por vacinação no âmbito do Plano Europeu de Luta contra o Cancro, que visa incentivar a adoção e o controlo das vacinas contra o vírus do papiloma humano (HPV) e o vírus da hepatite B (HBV), que podem causar cancro. O Conselho adotou [conclusões](#) sobre o futuro da União Europeia da Saúde, definindo as principais áreas de incidência e incentivando a próxima Comissão a manter a saúde como uma prioridade.

5. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

Terão lugar as reuniões dos grupos políticos.

Comissão Europeia

A [próxima reunião](#) terá lugar no dia [26 de junho](#), destacando-se o Relatório de Convergência para 2024.

Conselho da União Europeia

O [calendário](#) completo está disponível, destacando-se:

- 24 junho: [Conselho \(Agricultura e Pescas\)](#) e [Conselho dos Negócios Estrangeiros](#)
- 25 de junho: [Conselho dos Assuntos Gerais](#)
- 27 e 28 de junho: [Conselho Europeu, 27-28 junho 2024](#)

Bruxelas | 21 de junho de 2024

Para mais informações: [Bruno Dias Pinheiro](#), Representante Permanente da AR junto da UE.

Pode consultar as Sínteses anteriores [aqui](#) (ARNet) ou [aqui](#).